O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 739 TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1871 XI ANNO

GUIMARÃES 27 DE NOVEMBRO

A escravatura

Acabou a deshumana distincção das raças nas terras do Brazil, região da America que tem sido não só refugio da liberdade, perseguida pelos privilegios europeus, mas principalmente o centro do trabalho livre, onde se professam as mais adiantadas doutrinas sociaes, politicas e economicas.

O nosso illustre collega da *Correspondencia de Portugal*, resumindo os termos em que é concebida a lei da emancipação para os escravos nas terras de Santa Cruz, diz:

Pela lei que acaba de ser sanccionada pela regencia do imperio do Brazil, são declarados livres os filhos de mulher escrava que nascerem depois da data da mesma lei. O snr. da mãe tem obrigação de os criar e tratar até os oito annos, e depois d'aquella edade opta por uma indemnisação paga pelo estado ou pelo serviço dos escravos até á edade de 21 annos. E' creado e dotado um fundo especial de emancipação que servirá para libertar annualmente tantos escravos quantos permittir a quota annual disponivel do mesmo fundo. São facilitados os meios de se emancipar aos escravos pela formação de um peculio proprio. São declarados desde já libertos os escravos pertencentes ao estado, os dados em uso fructo á corôa, os das heranças vagas, e os abandonados. Muitos outros artigos estipulam as nescessarias medidas para a boa execução d'esta lei, e para garantia dos interesses dos proprietarios e da liberdade effectiva dos emancipados.

E commentando o resultado social e economico da lei, accrescenta:

« Com esta medida acabará gradualmente a escravidão no imperio, operar-se-ha a transição sem abalos e crises de ordem economica, e a civilisação terá dado um grande passo nas terras de Santa Cruz. Cremos que esta medida contribuirá no futuro para a prosperidade do imperio brazileiro. Por este acto de grande alcance moral, politico e economico felicitamos o governo do Brazil.

E nós, dando tambem pela nossa parte os merecidos emboras aos nossos irmãos d'alem mar, parece-nos ignalmente que o Brazil prosperará d'ora avante, mas sentimos-nos ao mesmo tempo propensos a acreditar que, se a colonia vier d'entro em pouco a prosperar, hade ser á custa dos sacrificios da metropole, se o governo de Portugal não medir bem o alcance d'aquella lei, que de certo não apparecia tão cedo se não fora a grande abundancia de braços, que exportamos quasi a esmo.

Alem d'outras razões que nos levariam longe, o que primeiro se nos offerece dizer é que se não fôra a concorrencia de braços ao trabalho, concorrencia abundante nas praças do Brazil em consequencia da espantosa emigração de Portugal, o trabalho conservaria lá um preço elevado com que as industrias não poderiam acomodar-se depois de promulgada a lei da emancipação.

Pela mesma lei o escravo fica dentro em pouco convertido em colono; o homem de cor desapareceu em face da lei para se alevantar a personalidade humana, isto é, o sugeito do direito, o commerciante, o industrial, o empresario, o capitalista, e tanto mais facil de o ser, quanto é certo que o homem negro, depois de, pelo contacto da civilisação, perder a natural propensão para a ociosidade, tem na constituição da natureza e nos habitos do clima outras tantas garantias do engrandecimento individual e prosperidade collectiva.

A raça escrava vai, decorridos poucos annos, converter-se na raça dominante. Deve-se contar com isso, a não se crer por outro lado na improficuidade da sua libertação.

Como consequencia, teremos que a colonia portugueza hade não somente occupar differente posição social, mas mais particularmente hade encontrar-se em outras circumstancias economicas.

A falta dos escravos, hade sem duvida fazer com que se eleve o preço do trabalho braçal e a sua conversão em colonos hade abrir por largo a necessidade da importação de braços, que a principio hãode ser chamados pelos attractivos de grande premio.

E' contra isto e contra as suas consequencias que o governo de Portugal se deve precavir e quanto antes.

E' necessario que se obste por todos os meios, a que os homens brancos, civilisados e livres, não possam por forma alguma substituir o escravo.

Se nos enganamos, é o amor da patria e da liberdade que nos illude.

NOTICIARIO

Miseria d'almas pequenas

Le-se no *Bracarense:*

Continuam os inimigos pessoaes do snr. conselheiro, Costa Lemos, ex-governador civil d'este districto, a aggredil-o de modo insolito e cobarde. Teve s. ex.ª a virtude de voltar tranquillo de animo, sem paixão nem ressentimentos pessoaes, aos trabalhos da vida foren-se, em que é uma verdadeira illustração; mas por isso mesmo, por não lutar com os seus adver-

FOLHETIM

Phantasias scientificas de Sam

POR

HENRY BERTHOUD

O companheiro do monge

Corriam esses tempos, em que a effervescencia revolucionaria attingia o apogeu do excesso. N'uma gelada noite de outono, das que pezam sobre o norte da França, a pardacenta nevoa se elevava misturando com as trevas os fetidos e excessivamente espessos vapores, que exalava. Nem uma só luz se deparava nas desertas ruas da pequena cidade, onde tinham logar os factos, que passo a referir. Outr'ora nas cidades provincianas não era costume accenderem-se lampeões de noite, e hoje ainda se não accende gaz nas phazes, em que deve haver luar. Se o luar, porem, não apparece, reina a escuridão! e a lua é, que carregará então com a culpa, e não o economico municipio, que, d'almanack em punho sustentará, altivamente, os direitos que lhe assistem. E para que sahir á rua, nas provincias, depois das nove horas da noite, jámais em tempos de febre revolucionaria, quando José Lebon, esse pestilente sacerdote desfradado, exercia sanguinaria dictadura n'aquellas regiões?

Não seria mais acertado trancar bem as portas e recolher á cama, pedindo a Deus que nos livrasse de noite de incommodativas visitas?

Apezar d'estas ponderações, que dictava a prudencia, aconselhadora do resguardo em propria casa, um velho, cerca das dez horas da noite, abre cautelosamente a porta da pobre casa que habitava, situada nos affastados bairros da cidade,—olha temeroso em redor de si, e, por fim, toma a resolução de sahir. Collado com a parede lá vae seguindo, procurando fazer-se o menos notado possivel. Em cabello, sem respeito pelo rigor da estação, marchava segredando nos labios a oração.

Decorriam apenas sete ou oito minutos d'aquella jornada cheia de sobresaltos, em que muitas vezes levava com anciedade as mãos por sobre o peito, como quem se temia por um thesouro, que ali levava. Era já no centro da cidade, fronteiro a uma porta, a qual de prompto se abre, primeiro que o menor signal fosse sentido. Introduziu-se para detraz d'ella, e eil-a immediatamente fechada. Difficultosamente o sustinham as pernas trementes: um suor frio lhe banhava a calva fronte, tal era no triste velho a emmoção! Abria-lhe aquella porta, conservando-se de joelhos ainda depois de fechada, um homem, cujos macerados olhos se mostravam innundados de lagrimas.

Tocou-lhe no hombro o ancião, e este homem, que representava de quinquagenario, levanta-se, accende uma luz e com ella segue diante do nocturno visitante. Foram dar a um sotão, onde se achava moribunda uma menina assistida de sua lacrimosa mãe. Largando immediatamente o amplo sobretudo o ancião tirava respeitosamente do peito uma pequenina pixide de prata e outro vaso igualmente do mesmo metal. Depois ajoelhou-se em adoração ao pão Eucharistico, que previamente collocara em um altar ali improvisado. Dirigidas em voz submissa algumas palavras á enferma, deu principio ás tocantes cerimonias da administração do sagrado viatico e da Extrema-uncção.

O mais endurecido coração, o espirito mais philosophico de tão angustiosos tempos por certo não poderia, sem commover-se, assistir a esta cerimonia santa; a estas consolações de caridade, que, com risco da propria vida ministrava aquelle velho a uma menina agonisante.

Ainda bem não era acabada a uncção dos sacros oleos, quando detonavam violentas pancadas sobre a porta. Logo as seguiu uma voz rouca, que se tornava conhecida: era a do pregoeiro publico, membro do tribunal revolucionario, gritando: «Abra, em nome da lei!»

Persignou-se o sacerdote, e, qual martyr, ajoelhou resolvido a morrer pela fé. A enferma arrancou de si forças para tomar o crucifixo que estava junto do leito sobre o altar, e estreital-o contra o peito devorado pela febre, e assim o escondeu. Tomada breve reflexão o pae, depois de brevemente refflectir, disse algumas palavras ao ouvido de sua esposa e emquanto esta conduzia o velho a um subterraneo que havia nos baixos de um quario visinho, apagou as luzes, levantou a toalha do altar e dirigiu-se depois á porta com passos que muito de proposito fazia pesados. Abriu-a, depois de ter feito correr detidamente um sem numero de ferrolhos, aldravas e barras de ferro, que ruidosamente removia. «Cá dentro está um carola!—gritava o pregoeiro e afogueava-se-lhe o rosto vomitando as mais horrorosas blasphemias.

(*Continua*)

sarios por se recolher á vida privada, é invectivado e injuriado como quando occupava logar eminente na vida publica. O sr. Barbosa Lemos não quer guerrear a lista camararia dos seus adversarios? Pois por isso mesmo é injuriado!!! Deve porem servir de linitivo á *dor* do sr. Costa Lemos a stulta declaração de seus adversarios, que a si mesmos chamam intransigentes. Sim srs.! Com isso provam a boa fé com que se votaram á causa do governo, que não cessa de recommendar a todos os seus amigos moderação e conciliação.

Voltar tranquillo de animo, sem paixão nem ressentimentos pessoaes aos trabalhos da vida forense è trovejar todo o dia no escriptorio contra o sr. ministro do reino, de quem o sr. Barbosa diz possuir cartas a pedir-lhe a conservação no governo civil! —é calumniar sem tregoas todos os amigos do actual gabinete!!

Não querer querrear a lista camararia é, depois de diligenciar em vão oppor-se-lhe, empenhar os maiores esforços para desviar eleitores da urna!—é fazer propalar em Lisboa que a auctoridade perdia a eleição!!

O collega fallará serio?!

Seja serio ou a rir, convem saber que não nos move a menor animosidade contra o tutellado do *Bracarense*.

Se o sr. Costa Lemos, á mingoa de outros meios acceitaveis, não pozesse em acção a calculada mordacidade em desabono da dignidade e credito dos contrarios, se fosse um adversario nobre e leal, seria por nós mais respeitado agora na banca de advogado, do que o fora outr'ora na cadeira de governador civil.

Entende-se esta generosidade, que todavia tem os seus limites onde a malevolencia usa infamias para conseguir os seus fins.

Fallando por estes motivos no ex-governador civil de Braga, usamos de um direito incontestavel e sagrado—è o direito da defeza.

Poderá alguem negal-o?

Theatro—Nas noites de sexta-feira e domingo passado houve espectaculo no theatro de D. Affonso Henriques pela companhia do snr. Cezar de Lacerda.

Tanto de uma como de outra vez, os actores foram muito applaudidos, e a actriz a sr.ª Falco agradou sobre-modo sempre que com a sua voz doce e insinuante teve que executar algum trecho de musica no correr das scenas.

A concorrencia principalmente na noite de domingo foi numerosa.

A companhia partiu d'aqui hontem de manhã com direcção a Braga.

E agora? — Dizem que alguns *bojalhudos*, que teem a innocencia de acreditar na propria *grande influencia eleitoral*, fizeram todos os esforços por affastar da urna, no passado domingo, o maior numero de eleitores, e que, para se lhe não *descobrir a tactica*, obraram á socapa e andaram de noite!

A urna, porem, respondeu-lhes com mil e quinhentos votos espontaneos n'este circulo, onde o numero total de eleitores anda por dois mil.

E agora a quem ha-de tocar o desontamento? A ninguem, porque lavam as mãos como Pilatos!

Estes ratões teem apenas uma qualidade aproveitavel: é a naturalidade com que fingem que valem alguma coisa. Fingem tão bem que se enganam a si proprios; e se tivessem a franqueza de dar esta desculpa na occasião critica, a vaidade tornava-se-lhe menos ridicula e os desenganos m nos amargos... E o peior é que não lhe vemos regeneração possivel, se o erro fundamental consiste, como geralmente se acredita, em não quererem acreditar que a nullidade se possa casar com um nome pomposo e lindo...

Valha-nos Deus!

Eleição municipal — Vingou aqui a lista da auctoridade por cerca de mil e quinhentos votos. Sabendo-se que os votantes do concelho são ao todo dois mil, ve-se que a concorrencia foi grande.

A camara para o futuro biennio ficou, pois, composta dos seguintes cavalheiros;

Antonio José da Silva Basto—proprietario.

Avelino da Silva Guimarães—bacharel.

Jeronymo Pereira Leite de Magalhães—bacharel.

José Joaquim da Costa—proprietario.

José Maria da Costa—proprietario.

José Ribeiro Martins da Costa—proprietario.

Manuel Joaquim Marques—proprietario—da freguezia de S. Claudio do Barco.

Monumento a Bocage—Do *Jornal da Noite*—«Na quarta-feira 22 do corrente mez, effectuou-se em Setubal a ceremonia da collocação da pedra fundamental do monumento que vae ser erigido á memoria do eximio poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage, natural d'esta cidade.

Pela manhã achava-se já o centro da praça dedominada com o appelido do poeta, e antes chamado do Rapal, adornado com flamulas de diversas côres, tremulando acima dellas a bandeira nacional de um lado, e do outro a brazileira, tendo esta logar alli em razão de serem naturaes do imperio do Brazil muitos dos subscriptores do dito monumento.

Nos paços do concelho estava tambem arvorada a bandeira nacional, como nos dias de gala.

No interior do recinto resguardado por um tapume de madeira, do lado do norte, em frente da entrada, via-se sobre uma alcatifa um excellente bofete antigo, e em cima d'este um magnifico tinteiro de prata com pennas de ave e uma caixa de folha polida, que continha um cofre de chumbo. Em cima do mesmo bofete estavam mais quatro salvas de prata, uma com o livro, encadernado em veludo azul, onde se havia de lavrar o respectivo auto, outra com colher de prata e camartello de fino metal, outra com diversas moedas cunhadas no actual reinado, outra com um exemplar da *Gazeta Setubalense*, folha periodica que se publica naquella cidade.

Ao lado estavam duas cadeiras de espaldar, forradas de damasco encarnado, com relevos dourados.

A's duas horas da tarde sairam dos paços do concelho a camara municipal, empregados da secretaria e thesouraria da mesma, e os vogaes da commissão do monumento daquella cidade.

A' sua chegada ao local indicado subiu ao ar uma girandola de foguetes e tocou o hymno real a sociedade Marcial Firmesa.

Tomados os logares competentes, o escrivão da camara fez a leitura do auto da solemnidade, que foi assignado pela camara, commissão e mais pessoas que se achavam presentes.

O presidente da camara encerrou no indicado cofre as moedas alludidas, bem como o exemplar do jornal e copia do auto escripta em pergaminho, e metteu-o na cavidade para isto destinada ao meio do alicerce.

Collocada em seguida a pedra fundamental, o mestre da obra offereceu em salva de prata a colher ao presidente da camara que lançou o cimento nas juntas, e bateu a dita pedra com o camartello, que lhe havia sido offerecido tambem em salva de prata, e poz termo a esta solemnidade com um breve discurso relativo á homenagem prestada ao famoso improvisador e a maneira por que o nosso seculo se ennobrece testimunhando o seu apreço pelos homens que se illustraram nas lides da intelligencia.

A sociedade Firmesa tocou tambem o hymno de Setubal e outras peças de musica.

O dia 22 foi verdadeiramente festivo para Setubal.

O concurso de povo era grande. As jannellas dos predios que circundam a praça, e ainda outras mais distantes, estavam cheias de damas, entre as quaes realçavam não poucas admiraveis pela sua bellesa, e que inspirariam, de certo, primorosas estrophes ao melodioso cantor de Leandro e Ero, se um sopro divino o reanimasss naquelle momento em que a posteridade, já delle, começava a escrever em marmore a historia da sua apotheose.

Modas—Do *Diario de Noticias*—Descripção de vestuarios para passeio:

1.º Vestido de *popeline* cinzento; paletot corpo com abas de *faye* preto; este paletot é guarnecido de *ruches*, tiras e laços da mesma *faye* nas extremidades das mangas e das abas franjas de pendeloques.

2.º Saia de *cretone* de lã cor de castanha, guarnecida de nove rolos de seda preta; polonesa de panno cor de castanha guarnecida de tres rolos de veludo e franja preta.

3.º, Vestuario de «alpaga» preto: sáia guarnecida de um folho de largura de 20 centimetros; tunica e corpo com avas guarnecidas de duas fitas de veludo preto, e um folho cortado em curvas na borda inferior.

4.º, Vestuario de cachemira cinzento claro; a saia è extremamente curta, e recortada com recortes muito agudos, assente sobre um largo folho franzido; tunica da mesma fazenda, guarnecida como a saia, corpo com avas guarnecido da mesma fórma.

5.º Vestido de «populine» de Irlanda cor de saibre, guarnecido de um rofo quisi chato, da largura de 20 centimetros e ensimado de 4 fitas de veludo estreito cor de castanha; sobre cada uma das ultimas fitas ume «ruche» ás pregas de «popeline»; tunica da mesma fazenda, guarnecida de 4 fitas, e de uma franja enfeitada com caracoes de fita cor de castanha.

6.º Vestuario para creança de oito annos: vestido de tartan escocez verde com riscas azues; poloneza de veludo preto guarnecido de pelle cor de castanha.

7.º, Vestido de fay violeta clara sem guarnição: tunica de renda preta, corpo afogado com grandes abas, guarnecidas de rolas da mesma faye; estes rolos simulam uma romeira no corpo: sobre o ultimo rolo se põe uma renda preta estreita; nas mangas a mesma guarnição; sob as abas do corpo uma renda preta larga. (Etelvina de Alencastre.)

Ramalhete do Christão.—Publicou-se o n.º 12 d'este hebdomadario religioso, ornado de gravuras, de que é director litterario o rev. padre F. da Silva Figueira, prior d'Ajuda.

Contem:—O *Propheta Jeremias* (gravura da primeira pagina) Jeremias—O christianismo—Ensino religioso, preliminares: prophecias sobre a paixão, morte e vinda de Christo (continuação)—As sete palavras de Christo: quarta palavra—A efficacia da oração—Biographia de Moysés (continuação)—Fr. Francisco de Santo Agostinho de Macedo (traços biographicos)—A Virgem da Nazareth (romance)—A' Senhora da Scledade (poesia)—Melchisedech—Noticiario, etc.

Preço da assignatura (adiantada): 3 mezes (13 numeros) 500 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do *Ramalhete do Christão*, rua d'Atalaia, 65, Lisboa.

Assigna-se em LISBOA, no escriptorio—rua d'Atalaia, 65, na Livraria Catholica, rua dos Capellistas, e na Livraria de J. P. M. Lavado, rua Augusta, 85. NO PORTO e em BRAGA, las livrarias de E. Chardon, em COIMBRA, na livraria Academica de Melchiadea.

Em VIZEU, são correspondentes o rev. padre José Duarte de Magalhães; e em LEIRIA, o sr. Antonio Augusto Gameiro Lopes, que recebem assignaturas e o seu importo.

VARIEDADES

Maximas e sentenças

A mulher é o ser mais perfeito entre as creaturas; é uma criação transitoria entre o homem e o anjo.

De Balzac

O que despresa a gloria, despresa as virtudes que o conduzem a ella.

Tacito

A verdade que afflige, é melhor que a mentira que alegra.

Sentença Arabe

As mulheres são no mundo moral, o que as flores são no mundo physico.

Sylvain Maréchal.

O amor é a amisade embellezada pelo prazer; é a perfeição da amisade.

Destutt de Tracy.

A dedicação mata o amor, e transforma-o em amisade.

George Sand.

A muita sciencia manifesta ao homem a vastidão da sua ignorancia, e as muitas riquezas mostram ao rico, quanto é estreito o circulo de seus prazeres.

Young.

A opinião publica é a unica base da liberdade, a unica força das instituições, e a unica guia dos governos.

Segur.

As revoluções operadas pelo genio, no mundo dos pensamentos, terminam-se sempre por uma revolução no mundo activo e popular.

Aimé-Martin.

O horror do nada é uma revelação

do infinito.

Idem.

Vale mais emmagrecer na honra, do que engordar da infamia.

* * *

Os sabios são grandes, porque são como os astros que brilham eternamente.

* * *

Os prazeres vividos encurtam a vida; dores leves a prolongam.

* * *

A resistencia enfraquece, a resignação fortalece.

* * *

O amor produz mais heroismo nas mulheres, que a ambição nos homens.

* * *

As lagrimas são attributo tão proprio na mulher, como a luz no sol, e o calor no fogo.

Euripedes.

O amor proprio dá ao homem uma idéa falsa do seu valor, e corrompe as suas idéas sobre o merito das cousas.

Zimmermann.

A sombria tristesa nos faz perceber verdades, que não deixava ver o esplendor da prosperidade.

Young.

Os nossos juizes são como os nossos relogios; estes de raro andam certos uns pelos outros; todavia qualquer traz o seu relogio e por elle se regula.

Pope.

A fome espreita á porta do homem laborioso, mas não se atreve a entrar-lhe em casa.

Franklin.

Agrada-nos o homem sincero, porque nos poupa o trabalho de o estudarmos para o conhecermos.

* * *

Se parecer deseja o que és, falla;
Se parecer não queres o que és, calla.

P. d'Andrade Caminha

A roda que se pinta á fortuna deve de ser de engenho de nora, aonde os homens são alcatruzes, uns cheios, outros vazios, uns no fundo, outros no alto.

D. Francisco Manoel.

A religião é para os povos o que a alma é para o corpo.

Aimé-Martin

Saude e energia a todos, por meio da deliciosa farinha salutifera a "REVALESCIÈRE DU BARRY de Londres.,,

Os perigos e os logros que os doentes soffriam até agora com as drogas nauseabundas empregadas, são agora substituidas pela certeza d'uma cura prompta e radical, por meio da deliciosa **Revalesciére du Barry** de Londres, que ristitue perfeita saude aos orgãos da digestão, aos nervos, pulmões, figado e membrana mucosa, até aos mais affectados, curando as más digestões (dyspepsias), gastrites, gastralgias, constipações habituaes, hemorrhoides, palpitações, diarrhêa, zumbido nos ouvidos, nauseas e vomitos; dôres e espasmos de estomago, insomnias, tosse, oppressão, asthma, bronchites, tisica, erupções, melancolia, rheumatismo, gota, febre, catarrhos, hysteria, nervalgia, vicio de sangue, hydropesia, falta de frescuidão e energia nervosa.

Extractos de 75:000 curas.—N.º 50:4.6: O sr. conde Stuart de Decies, par de Inglaterra, d'uma dyspepsia (gastralgia), com todos os incommodos nervosos, espasmos, nauseas.—N.º 49:842: A sr.ª Maria Joly, de 50 annos, de constipação, digestão, dos nervos, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas.—N.º 46:270: Sr. Roberts, de uma consumpção e surdez de 25 annos.—N.º 53:86.: A menina Gallard, de uma tisica pulmunar, depois de ter sido declarada incuravel, restando-lhe poucos dias de vida.—Du Barry 26, Praça Vendôme, Paris—Em caixas de 1|4 kil. 500 réis; 1|2 kil. 800 réis; 1 kil. 1$400 réis; 2 1|2 kil. 3$200 réis; 6 kil. 6$400 réis; 12 kil. 12$000 réis.—A **Revalesciére chocolatada** du Barry, em pó. Alimento muito fino para almoço e ceia, eminentemente nutritivo, fortificando os nervos, sem causar dôres de cabeça nem os demais inconvenientes dos chocolates ordinariamente usados. Em caixas de 12 chavenas, 500 réis; 24 chavenas, 800 réis; 48 chavenas 1$400 réis, 120 chavenas 3$200 réis, cerca de 25 réis por chavena.

Agentes em Lisboa, na pharmacia Barreto, rua do Loreto, 2ª; e na de Barral Irmão, rua Aurea, 128.—Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos, 7, r a Larga.—Porto, Desirè Rahir, rua de Cedofeita.—Madrid, Calle Velverde, 1.

« Os boticarios, droguistas, merceeiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: **Srs. Serzedello & C.ª**, rua do Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa. »

A' caridade publica

Thereza Maria de Jesus (a tecellôa), moradora na rua dos Trigaes, acha-se entrevada e em extrema miseria: reccorre por isso á provada munificencia das pessoas bemfasejas, que se dignem soccorrel-a com o obulo da caridade.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que em virtude da auctorisação concedida pela portaria do ministerio do reino de 28 d'outubro ultimo se acha aberta por espaço de 20 dias, nos paços d'este concelho, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, a subscripção para o levantamento da 1.ª serie do emprestimo de 21:000$000 com applicação a diversas obras municipaes na importancia de 10:500$000 réis, dividida em 210 acções a juro de 6 p. c. ao anno, com amortisação por sorteio publico no dia 31 de dezembro de cada anno.

O juro e amortisação do dito emprestimo são garantidos por uma derrama directa annual de réis 1:939$560.

O pagamento do juro e da 1.ª amortisação terá logar no dia 31 de dezembro de 1872.

Guimarães 8 de novembro de 1871—E eu Joaquim Cardozo de Freitas o subscrevi.

O presidente,

Avelino da Silva Guimarães

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado nos auctos de justificação e habilitação para curadoria defetiva dos bens e herança dos auzentes Joaquim Alves d'Abreu e José Joaquim Alves d'Abreu, naturaes da freguezia de S. Vicente de Mascotellos d'esta comarca, foi afinal proferida sentença, que julgou de justificada a auzencia dos ditos Joaquim Alves d'Abreu e José Joaquim Alves d'Abreu ha mais de trinta annos, sem noticias d'elles; e por tanto de habilitados os requerentes Maria Alves d'Abreu Pereira, casada com Jacinto Gomes d'Oliveira da freguezia de S. Vicente de Mascotellos d'esta comarca, e Domingos Alves Pereira Guimarães da cidade de Coimbra, e como taes pessoas ligitimas para se lhe deferir a entrega definitiva de seus bens e herança, precedendo o inventario, e os mais riquesitos e formalidades da lei. Esta sentença tem a data de seis do corrente mez e anno. E para que todo o referido seja publicado na folha official, na Gazeta da Relação, e n'um dos jornaes d'esta cidade, se fez o presente extracto em triplicado.

Guimarães 22 de Novembro de 1871.

O escrivão,

Bento José Ferreira Porto Souza Secco.

EDITAL

A camara municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que no dia 6 de dezembro d'este anno, ás 10 horas da manhã, terá logar nos paços do concelho a arrematação das obras necessarias para os alicerces, canalisação e repartição d'aguas, canos de despejo, paredes, pavimentos e tectos de um novo estabelecimento thermal nas Caldas das Taipas, sendo a base da licitação a quantia de 2:800$000 réis.

O projecto da obra e condições da arrematação acham-se patentes nos paços do concelho, em todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

E para constar se publica o presente.

Guimarães 8 de novembro de 1871—E eu *Joaquim Cardozo de Freitas* o subscrevi

O presidente,

Avelino da Silva Guimarães

ANNUNCIO

Anacleto José annuncia que desde o dia 15 em diante põe mais um carro á 1 hora da tarde.

Tem mais um carro para Braga.

Preços commodos.

Os bilhetes vendem-se no Toural em casa do sr. Antonio de Campos Silva Pereira.

DEPOSIO DE TABACOS DE SANTA APOLONIA

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17

O rapé desta fabrica vende-se a retalho. Vinagrinho 450 rs. cada 25 grammas e 45 rs. cada 25 grammas Fino e meio grosso 400 rs. e 40 reis.

Faz-se desconto para tornar a vender.

CARREIRA DIARIA

Annuncio de transferencia

José Antonio Alves Vinagreiro annuncia ao publico que o seu carro para Amarante desde o dia 7 em diante sae de Guimarães para Amarante ás 9 horas da manhã e não ás 6 da tarde como sahia; assim como retira o carro que trabalha para Braga ás 3 horas da tarde que sahia da casa do sr. João de Mello e continua para Braga com um carro ás 2 horas da tarde em casa do sr. José Antonio Ferreira Guimarães. Tambem retira o das 6 1|2 da tarde. Desde o dia 7 em diante toma passageiros para a Povoa de Varzim-de Chaves em direitura, assim como de Villa Real, Amarante e Guimarães; e sae de Braga para Amarante, Villa Real e Chaves ás 5 horas da manhã.

Os bilhetes vendem-se em Braga em casa do sr. Ribeiro Braga e em Guimarães em casa do sr. José Antonio Ferreira Guimarães praça do Toural, em Amarante em casa dos srs. Azevedo & Irmão.

CALDOS PEITORAES Uteis no tratamento de todas as doenças, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

Regimento de infanteria n.º 6

No dia 4 de dezembro futuro, pelas 11 horas da manhã, se hão de vender, em hasta publica, no quartel do regimento de infanteria n.º 6, varios artigos do refeitorio dos officiaes inferiores, que foram julgados incapazes. Quartel em Guimarães 24 de novembro de 1871.

João Thomaz da Rocha.

Alferes—secretario da commissão.

CONTRA A TOSSE Xarope peitoral de James, unico legalmente authorisapo pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamente de molestias tossicolosas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

NOSSA SENHORA DE LORDES

POR

HENRIQUE LASSERE

1 volume em 8.º com 468 paginas

Preço:

Encadernação ingleza . . . 380

„ franceza . . . 420

Livraria internacional, S. Damazo, 17.

Joaquim Francisco e C.ª previnem os seus amigos e freguezes, que no dia 27 do corrente principiam a carreira para a Povoa de Varzim por Villa Nova, todas as quintas-feiras, e domingos pelas 4 horas da tarde. O carro é seguro e de mollas. Preços commodos. Bagagens 10 kilos gratuito, e excedendo pagará 240 rs. por arroba.

Dentro 600. Fora 500 reis.

Os bilhetes vendem-se em casa do sr. Antonio Joaquim Ribeiro de Souza, largo de S. Sebastião.

Guimarães 21 d'Agosto de 1871.

UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Nevralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instrucções na lingua Portugueza vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impuza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constitutção podem, sem receio, experimentar de seus effeitos salutares e corroborantes, regulando as dóses conforme ás instituicção que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

SABOARIA A VAPOR

EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE

JOSÈ IGNACIO FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.os 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

Carreira entre Guimarães e Vizella

Torquato Ribeiro e Quintas annunciam ao publico que abriram uma carreira, que principiou no dia 11 de julho do corrente anno.

Sae de Guimarães ás 8 horas da manhã e 6 da tarde. Sae de Vizella ás 3 horas da manhã e ao meio dia.

Preço 160 reis.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do snr. Antonio de Campos Silva Pereira, praça do Toural, e em Vizella em casa do snr. Freitas Guimarães.

Mudança de horario

Antonio do Couto, previne o publico que a sua carreira diaria para a Povoa termina no fim do corrente mez d'outubro, mas fica um carro extraordinario, havendo passageiros; assim como participa aos seus freguezes que desde o dia 1 do mez de novembro em diante augmenta mais um carro diario para o Porto ás 6 horas da manhã. Preços os do costume.

Guimarães 25 d'outubro de 1871.

Livraria Internacional

DE

J. A. Teixeira de Freitas Guimarães

Rua de S. Damazo n.º 17

Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as pessoas que lhe fazem o favor de o honrar com as suas ordens, que estando proxima a reabertura das communicações com Paris, se encarrega de mandar vir de lá quaesquer livros ou outros objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignantes de jornaes por intervenção da sua casa que a maior parte d'essas publicações, principalmente as illustradas e outras, como a «Illustracion», «Revue des deux Mondes», etc., não interromperem a saa publicação, e que os numeros a que elles teem direito vão-lhes ser manados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quizerem continuar, o favor de darem com a possivel brevidade, ordem para que as suas assignaturas sejam reformadas para evitar demora na sua remessa.

MESTRE DE SABOARIA

Faustino José de Macedo e Castro

Antigo mestre de sabão, ensina a fabricar toda a qualidade de sabão que se desejar, tanto estrangeiro como nacional, com toda a perfeição e economia possivel, recebendo unicamente 15$000 rs. por cada qualidade de sabão, que ensinar a fabricar.

Vae onde for chamado, pagando-se-lhe as despezas de ida e volta.

Quem precisar dirija-se por carta ou em pessoa ao annunciante, rua o Freixo, n.º 2 e 4—Porto.

PALHARES

LARGO DE S. FRANCISCO N.º 9

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar de Lisboa com um lindo e variado sortido de caxemiras nacionaes, belgas e inglezas, tanto para fatos completos como para calças.

Waterproof com franja, o que ha de maior novidade, para capas de senhora, dispensando guarnição, em fim do sortido de fazendas de lã para vestidos.

Morins brancos, madapolon, panos patentes e panos cais, tudo por preços commodos.

ATTENÇÃO

Aula de instrucção primaria e grammatica portugueza, largo dos Cêstos n.º 10. Na mesma se ensina caligraphia de letra ingleza em 30 lições.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno ..... 2$400 réis
„ semestre ..... 1$200 „
Folha avulsa ..... 40 „

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Annuncios por linha 35 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno ..... 2$940 réis
„ semestre ..... 1$470 „
BRAZIL, pelo paq. por anno 6$960 „
semestre 3$480 „

RESPONSAVEL :— **Antonio Vieira C. da Cunha.**—**Guimarães**—TYPOGRAPHIA DO VIMARANENSE